

Internet das coisas: uma breve história da evolução

Bruno Machado da Rosa¹

Gabriel da Silva Espitalher²

Jefferson da Silva Bueno Junior³

Lucas de Almeida Stuart⁴

Lucas Freitas Scaratti⁵

Clóvis da Silveira⁶

Resumo: Com o avanço exponencial das tecnologias estamos cada dia mais conectados, presenciamos como sociedade um momento histórico e cíclico, uma nova revolução industrial. Através de uma metodologia de pesquisas bibliográficas desenvolveu-se o atual resumo, beneficiando-se de simpósios que contém artigos científicos relacionados ao tema. As 3 fases revolucionárias subsequentes tiveram como desenvolvimento principal, respectivamente, as máquinas a vapor, as linhas de produção em massa e eletricidade, e sistemas automatizados através de computadores, a quarta fase visa a troca de dados e a autonomia de processos, buscando atingir uma maior capacidade das cadeias de produção e comercialização. Beneficiando toda cadeia produtiva, a Internet das Coisas, um dos principais tópicos da nova revolução, tem a capacidade de atuar tanto em setores milenares como a agricultura, por exemplo, modificando processos e trazendo melhorias extraordinárias, quanto permitir ao consumidor final uma relação mais íntima com a sua própria casa, através de novas conexões e automações de processos. Este estudo tem como objetivo apresentar alguns resgates teóricos importantes de IoT, apresentando seus principais benefícios e como eles revolucionam o cotidiano do ser humano contemporâneo. Experimentada pela primeira vez em 1985, ainda sem ideia do conceito de Internet das Coisas, um grupo de universitários integram sensores a uma máquina da Coca-Cola, possibilitando consulta do estoque e se essas latas recém-reabastecidas já estavam em temperatura adequada para consumo, tudo isso utilizando computadores ligados à rede da ARPANET. O termo IoT surgiu em 1999, criado por Kevin Ashton, apesar de sistemas RFID (etiquetas identificadoras de radiofrequência) já serem utilizados desde a Segunda

¹ Estudante do Curso de Ciência da Computação no Centro Universitário Cesuca. E-mail: brunomdr46@gmail.com

² Estudante do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Centro Universitário Cesuca. E-mail: gabrielespitalher@outlook.com

³ Estudante do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Centro Universitário Cesuca. E-mail: juniorjeffersonsantreze@gmail.com

⁴ Estudante do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Centro Universitário Cesuca. E-mail: lucasalmeidastuart@gmail.com

⁵ Estudante do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Centro Universitário Cesuca. E-mail: lukassaratti@gmail.com

⁶ Docente do curso de Ciência da Computação e Análise e Desenvolvimento de Sistemas no Centro Universitário Cesuca. Doutor em Informática na Educação. E-mail: clovis.silveira@cesuca.edu.br

Guerra Mundial para a identificação de aviões aliados, essa tecnologia começou a ser melhor explorada contemporaneamente a crise da bolha de internet, nessa moderna corrida do ouro ninguém ficaria para trás, nos anos 2000 a LG lançou o primeiro refrigerador conectado a internet, através de uma tela LCD era possível ter um controle digital do seu estoque de comida e até mesmo ouvir música, o produto não teve um sucesso de vendas por conta do seu alto custo. Atualmente, milhares de pessoas possuem um computador completo conectado à rede mundial guardada no seu bolso, o smartphone, mas até meados de 2007 as coisas eram um pouco diferentes, ainda não considerados tão inteligentes os telefones eram lentos, de difícil manuseio e utilizavam a conexão com a internet para praticamente uma coisa, acessar o seu e-mail, com o lançamento do primeiro iPhone, Steve Jobs revolucionou o mercado da tecnologia, nos possibilitou tirar fotos, fazer ligações, ouvir música e acessar a internet de forma muito mais rápida e simplificada. Por fim, pode-se concluir que os avanços tecnológicos ao longo de décadas possibilitaram infinitas integrações digitais, algumas delas: lâmpadas inteligentes, ar condicionado automatizados, sensores para verificação do solo, marcapassos inteligentes entre outros, com todos esses objetos recolhendo dados e gerando informação teremos cada dia mais tarefas automatizadas e tomaremos decisões cada vez mais assertivas.

Palavras-chave: Internet das Coisas; Evolução da IoT; Máquinas inteligentes.